



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: CABEDELO			
CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 85		
PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE/ANO: 2025.2		
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA: 50h	EaD ¹ :	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 aulas/semana			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: THIAGO LEITE DE MELO RUFFO			

EMENTA

Trajetórias e perspectivas da formação de educadores. Formação continuada de professores e saberes necessários à educação no futuro. Inserção do aluno-estagiário na escola de ensino médio. Desenvolvimento de estágio de regência. Execução e avaliação de projeto de ensino na escola campo de estágio.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Geral

Proporcionar ao licenciando em Ciências Biológicas a vivência e a reflexão crítica sobre a prática docente no ensino de Biologia, por meio da regência e do estudo dos fundamentos legais, pedagógicos e sociais que orientam a formação de professores, articulando teoria e prática na perspectiva da formação integral e contínua.

Específicos

Compreender os aspectos legais, conceituais e pedagógicos do Estágio Supervisionado, reconhecendo sua importância na formação docente.

Analizar a trajetória e as perspectivas da formação de professores de Biologia, considerando as relações entre formação inicial e continuada.

Refletir criticamente sobre a BNCC do Ensino Médio e seus impactos no ensino de Biologia, identificando avanços, retrocessos e desafios.

Identificar e discutir temas atuais relacionados à Educação e ao Ensino de Biologia, compreendendo suas implicações para a prática docente.

Observar e analisar a estrutura e o funcionamento da escola-campo, reconhecendo o contexto socioeducacional em que se insere a prática pedagógica.

Planejar e executar atividades de regência em Biologia, utilizando metodologias e recursos didáticos adequados às necessidades dos

estudantes.

Socializar e avaliar as experiências de regência, promovendo o diálogo e a troca de saberes entre os pares.

Desenvolver postura investigativa e reflexiva frente à prática docente, compreendendo o estágio como campo de produção de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Estágio e Formação de professores

- Estágio Supervisionado: aspectos legais, importância e configuração atual. Estágio como componente teórico-prático
- Trajetórias e perspectivas da formação de educadores;
- Formação inicial e formação continuada;
- A BNCC do ensino médio: avanços e retrocessos
- Formação de professores: indo além dos conteúdos e metodologias;
- Desafios da formação continuada;
- Educação no futuro: perspectivas e saberes necessários.
- Temas atuais na Educação e no Ensino de Biologia

Unidade II – Estágio de regência

- Análise e reflexão acerca da estrutura e funcionamento da escola-campo;
- Socialização das experiências nas escolas-campo;
- O estágio como campo de produção de conhecimento: curiosidade epistemológica;
- Planejamento e reflexão crítica no ensino de Biologia;
- Regência no ensino de Biologia: realização e crítica

METODOLOGIA DE ENSINO

- Os conteúdos das Unidades ocorrem de forma simultânea. Para atingir os objetivos propostos, o licenciando cumprirá dada carga horária da disciplina em encontros presenciais na instituição de ensino a qual pertence (IFPB), e o restante desta na escola campo do estágio, onde irá executar, no mínimo, 12 (DOZE) horas/aulas de Biologia nas turmas da 1^a à 3^a série do ensino médio (ao menos em duas séries diferentes);
- Nos encontros presenciais, o conteúdo programático será contemplado por meio de aulas expositivo-dialogadas e discussões de literatura relacionada com o estágio e com a formação docente;
- Teremos também momentos para orientação e discussão sobre o estágio de regência e redação do relatório de estágio.
- Nas vivências na escola campo de estágio, o licenciado adequar-se-á a realidade desta e terá apoio do professor-orientador (que ministra a disciplina de Estágio IV) e dos professores-supervisores (que ministram a disciplina de Biologia na escola campo de estágio).

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [X] Softwares²
- [X] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem será realizado de forma contínua, avaliando-se todas as atividades desenvolvidas durante o estágio. Para fins quantitativos, utilizaremos diversos instrumentos/meios avaliativos, tais como: debates, seminários temáticos, realização e apresentação das atividades relacionadas à escola-campo, relatório das atividades desenvolvidas. Em termos de avaliações, serão quatro (ver abaixo). A média será ponderada.

Nota 01: Plano de Estágio (peso 10)

Nota 02: Atividades teóricas - IES (peso 20)

Nota 03: Atividades práticas - Escola-campo (peso 20)

Nota 04: Relatório de Estágio (peso 50)

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

Bibliografia Básica:

DURÉ, R. C.; ANDRADE, M. J. D. de; ABÍLIO, F. J. P. A Identificação Profissional em um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: Quem Quer Ser um Professor?. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, [S. I.], p. e46357, 1–27, 2023. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2023u10831109. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/46357>. Acesso em: 25 mar. 2025.

IMBERNON, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Penso, 2010.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

DURÉ, R. C.; ANDRADE, M. J. D. de; ABÍLIO, F. J. P. DE LICENCIADO A PROFESSOR DE BIOLOGIA: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO SOBRE FORMAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. I.], v. 15, n. 34, p. 35–48, 2024. DOI: 10.31639/rbpfp.v15i34.704. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/704>. Acesso em: 25 mar. 2025.

PEREIRA, M. G.; AMORIM, A. C. R. de. (Orgs.). **Ensino de Biologia: fios e desafios na construção de saberes**. João Pessoa: UFPB, 2008.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Thiago Leite de Melo Ruffo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2025 20:20:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 748550

Verificador: 8e87c1e2e9

Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELO / PB, CEP 58103-772

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400